

## Evasão escolar no ensino superior público: uma análise de conteúdo nos resumos de artigos que estudaram o tema

\*Henrique Rosário Carvalho Esteves \*\*Geórgia Fernandes Barros \*\*\*Rosenália Ramalho Teixeira

### Informações do artigo

Recebido em: 20/06/2022

Aprovado em: 20/11/2023

### Palavras-chave:

Evasão Escolar. Ensino Superior. Análise de Conteúdo.

### Keywords:

School Evasion. University Education. Content Analysis.

### Autores:

\*Mestre em Administração Pública pelo PPGAP - UFVJM, Graduação em Administração pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri UFVJM  
henrique.esteves@ufvjm.edu.br

\*\*Doutora em Economia Regional pelo Programa de Pós-Graduação em Economia do CEDEPLAR/UFMG, Mestrado em Economia pela Universidade Federal do Espírito Santo, especialização em Administração em Sistemas de Informação, graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Juiz de Fora e em Processamento de Dados pelo Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora - CES/JF  
georgia.barros@ufvjm.edu.br

\*\*\*Mestre em Administração Pública pelo PPGAP - UFVJM, Graduação em Administração Pública pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM  
rosenalia.teixeira@ufvjm.edu.br

### Como citar este artigo:

ESTEVES, Henrique Rosário Carvalho; HIGUCHI, Agnaldo Keiti; BARROS, Geórgia Fernandes; TEIXEIRA, Rosenália Ramalho. Evasão escolar no ensino superior público: uma análise de conteúdo nos resumos de artigos que estudaram o tema. **Competência**, Porto Alegre, v. 16, n. 2, dez. 2023.

### Resumo

A busca pelo entendimento da evasão escolar no Brasil iniciou-se na década de 90, quando o Ministério da Educação criou a Comissão Especial para o Estudo da Evasão. Nesse contexto, esse estudo teve como objetivo analisar o arcabouço teórico desenvolvido pela academia em relação ao tema. Para tanto foi feita pesquisa bibliográfica com levantamento de artigos que abordaram a questão da evasão (N=30) no período de 2006 a 2022, e em seguida realizada análise de conteúdo dos resumos dos artigos selecionados. Para análise de conteúdo foi utilizado o programa Iramuteq, que forneceu a análise fatorial de correspondência, a classificação hierárquica descendente e a análise de similitude, permitindo levantar, dentro do universo lexical, as correlações entre os segmentos de texto mais relevantes. Os resultados mostram que as causas de evasão mais frequentes são relacionadas ao curso, como a forma de administração e aspectos pedagógicos, e, com menos citações, as relacionadas ao aluno, como dificuldade de conciliar trabalho e estudo, problemas de saúde e falta de tempo.

### Abstract

The search for an understanding of school dropout in Brazil began in the 1990s, when the Ministry of Education created the Special Commission for the Study of Evasion. This study aimed to analyze the theoretical framework developed by the academy in relation to the theme. For this, a bibliographic research was carried out with a survey of articles that addressed the issue of dropout (N=30) in the period from 2006 to 2022, and then a content analysis of the abstracts of the selected articles was carried out. For content analysis, the Iramuteq program was used, which provided the factorial analysis of correspondence, the descending hierarchical classification and the analysis of similitude, allowing to raise, within the lexical universe, the correlations between the most relevant text segments. The results show that the most frequent causes of dropout are related to the course, such as management and pedagogical aspects, and, with fewer mentions, those related to the student, such as difficulty in reconciling work and study, health problems and lack of time.

## 1 INTRODUÇÃO

Não há uma definição que esteja em consenso na literatura sobre o termo da evasão escolar, mas esta pode ser entendida como a não conclusão de um determinado curso de uma instituição de ensino por parte de um aluno. Essa desistência, assim, ocorre quando o aluno não renova a sua matrícula, ou não inicia as atividades no período seguinte, contrariando as propostas da universalização do ensino e a qualidade da educação (SILVA, 2013). O aluno evadido pode ser definido também como aquele que desiste antes de se graduar (RODRIGUES *et al.*, 2018).

Sobre as possíveis causas, Ataíde, Lima e Alves (2006), em pesquisa sobre o tema, verificaram que não foi possível identificar uma causa principal para a evasão, demonstrando a complexidade do tema. Com relação às métricas utilizadas em sua mensuração, a evasão escolar pode ser analisada através da média anual, na qual serve de base para análises dos discentes que abandonaram a cada ano letivo. Expandindo o horizonte temporal de análise, o abandono escolar pode ser mensurado pela evasão anual média, que se define pela média das evasões ocorridas dentre um período específico. Pode-se também analisar do ponto de vista da evasão total por turma, realizando um comparativo entre o número de alunos que ingressaram em um determinado curso e o número dos que não obtiveram diploma após o tempo estipulado para a conclusão do mesmo (MOURA; MANDARINO; SILVA, 2020).

No ensino superior, a evasão escolar pode ser definida como a saída dos discentes do curso que ingressaram em uma determinada instituição de ensino superior (IES) ou até mesmo da própria instituição. Essa evasão pode ser caracterizada como definitiva ou temporária, independentemente do motivo que levou ao abandono por parte do estudante (GUIMARÃES; LIMA; MARTINS, 2019).

A evasão escolar vem provocando uma série de prejuízos, criando uma correlação negativa entre o índice de educação com o de desenvolvimento do país. Além disso, a evasão escolar vem desencadeando um retrocesso no que se poderia alcançar quanto à situação socioeconômica, índice de desemprego, expectativa de vida e até mesmo na participação política (PRESTE; FIALHO, 2018). São necessários, portanto, esforços para a redução das taxas de evasão, inclusive no ensino superior. Esses esforços, entretanto, precisam de subsídios para que se tornem efetivos, subsídios estes que podem ser fornecidos pela academia, ou seja, as próprias IES.

Deste modo, este estudo tem como pergunta norteadora: o que a academia tem levantado com relação às causas de evasão escolar no ensino superior público?

O objetivo, então, é analisar os fatores que levam à evasão escolar no ensino superior, presentes nos artigos publicados

no período de 2006 a 2022. Para analisar os conteúdos dos resumos, utilizou-se do IRAMUTEQ (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*), programa desenvolvido por Pierre Ratinaud na linguagem Python que executa funções do software de estatística R, sendo utilizado no Brasil desde 2013 para representar dados qualitativos originadas a partir de diversos tipos de pesquisa em diferentes campos de estudos (SOUZA *et al.*, 2018).

Essa pesquisa se justifica, como citado anteriormente, pelo problema representado pela evasão, que afeta todas as instituições e níveis de ensino, causando grandes perdas financeiras para as instituições, como também para a sociedade. Sendo assim, a análise dos fatores que levam os estudantes a abandonarem os cursos no ensino superior se torna fundamental, pois é necessário o entendimento destes para que se possam criar ações que minimizem o problema.

Além dos aspectos introdutórios, este trabalho está organizado em quatro seções. Para dar segmento, na seção dois a seguir será apresentada uma breve síntese sobre os principais fundamentos bibliográficos para que se tenha melhor entendimento sobre a temática deste estudo. Nas próximas seções, três e quatro, serão expostos os procedimentos metodológicos e, posteriormente, apresenta-se, a análise e discussão dos resultados obtidos através do programa Iramuteq. Por fim, são realizadas as considerações finais, limitações e sugestões para novas pesquisas.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

A evasão escolar está associada ao desligamento dos discentes da instituição de ensino, independentemente do motivo, exceto em casos de conclusão ou diplomação do curso. Este fenômeno reflete em múltiplas perdas para a instituição, seja pelos investimentos de recursos com os discentes, ou como também para o desenvolvimento no que tange a sociedade e cultura do país (FRITSCH; ROCHA, VITELLI, 2015, p. 2).

Esse problema também pode ser entendido como a interrupção dos estudos e deve ser analisada como um problema educacional complexo, que compromete a efetivação do direito à educação no Brasil (BRASIL, 2015, p. 15). A evasão tem se tornado cada vez mais agravante, possuindo uma difícil compreensão e se demonstrado complexa para a sua redução.

Preste e Fialho (2015) definem a evasão escolar como um fenômeno macrossocial que possui escalas internacionais e que ocasiona impactos negativos aos indivíduos, sociedade e diretamente na gestão educacional. Sobre suas causas, Baggi e Lopes (2011, p. 371) afirmam que “há múltiplos fatores que levam à

evasão nas instituições de ensino, podendo estar relacionadas aos contextos sociais, culturais, políticos e econômicos.”. Eles afirmam a necessidade de se realizar uma reflexão sistemática sobre as metodologias de avaliações das instituições sobre a evasão.

Fritsch, Rocha e Vitelli (2015) também discutem sobre a complexidade do fenômeno da evasão escolar, ligado ao desligamento dos estudantes das instituições de ensino antes que estes concluam os seus cursos. Segundo os autores, a evasão escolar está relacionada à diversas causas que necessitam ser estudadas e compreendidas em seus diversos contextos, a exemplo do socioeconômico, político, educacional e outros. Corroborando esse argumento, Zaros *et al.* (2022) elencam fatores como reprovações sucessivas, problemas de saúde, condições financeiras, falta de organização do tempo para o estudo e dificuldades em conciliar estudo, família e trabalho.

Em estudo realizado pela Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras (1996), foi realizada uma caracterização da evasão escolar, classificando-a nas seguintes categorias:

- Evasão de curso: Nesta categoria o discente desliga-se do curso superior, considerando-se múltiplas razões: abandono, no qual o estudante deixa de se matricular; desistência, oficialmente; transferência ou reopção de curso; exclusão por norma institucional;
- Evasão da instituição: Ocorre quando o discente desliga-se da Instituição na qual possui vínculo;
- Evasão do sistema: Nesse caso o estudante abandona definitivamente ou por um período de tempo o ensino superior.

Independentemente da categoria da evasão, suas causas podem estar relacionadas às peculiaridades de cada instituição, de cada aluno, ou de cada contexto, o que não permite uma generalização ou a comparação entre instituições (SILVA, 2013). Assim, a complexidade citada por Fritsch, Rocha e Vitelli (2015) é corroborada por mais esse fator, que dificulta aos gestores das Instituições de Ensino levantar ações que seja efetivas em diferentes locais e em diferentes tipos de alunos (TINTO, 1993).

Silva (2013) ressalta a importância de se analisar, além da visão do aluno que evade, a perspectiva daqueles que permanecem no curso, de forma a contrastar essas visões e ter um panorama mais preciso do fenômeno da evasão. Assim, seria importante comparar os fatores relacionados ao contexto familiar, à gestão do curso, ao desempenho acadêmico e à integração acadêmica e social dos alunos que evadem e que permanecem (TINTO, 1993). Na seção a seguir são expostos estudos relacionados à causas de evasão no Ensino Superior Público, foco dessa pesquisa.

## 2.1 EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

Dentre os motivos encontrados que levaram ao abandono escolar nas instituições públicas, os autores Souza, Sá e Castro (2019), Daitx, Loguercio e Strack (2016), Rocha *et al.* (2020), Leonarde e Silvestre (2019), Rodrigues *et al.* (2018), Silva *et al.* (2021) e Lamers, Santos e Toassi (2017) identificaram problemas ligados à própria instituição de ensino, na qual se encontra questões sobre as relações discentes e docentes, coordenação, metodologia de ensino e avaliação utilizada pelos discentes, como também as próprias aulas. Estes fatores provocam um alto índice de reprovações iniciais, gerando uma desmotivação nos discentes.

Leonarde e Silvestre (2019) reforçam a necessidade de uma abordagem diferente por parte da gestão da instituição de ensino e dos docentes, pois pôde-se observar na pesquisa a dificuldade de adequação com a grade curricular do curso e a forma de avaliação utilizada pelos docentes, como também a interação entre alunos e professores.

Souza, Sá e Castro (2019) colocam que a trajetória acadêmica se dá muito pela pressão social, na qual os estudantes não escolhem os cursos por vocação, mas sim por influências externas ou razões pessoais como também profissionais. Sendo assim, a falta de identificação com o curso e a carreira profissional tem se destacado dentre as causas da evasão nas pesquisas dos autores Guimarães, Lima e Martins (2019), Daitx, Loguercio e Strack (2016), Nascimento e Beggiato (2020), Rocha *et al.* (2020) e Barbosa *et al.* (2016).

Rocha *et al.* (2020), Wihelm e Schlosser (2019), Lamers, Santos e Toassi (2017) indicam a falta de tempo para dedicação aos estudos, devido a carga horária de trabalho e de atividades realizadas pelos cursos como outro fator preponderante para a desistência escolar. Nascimento e Beggiato (2020), Brum, Gamenha e Pereira (2017), Rocha *et al.* (2020), Rodrigues *et al.* (2018) e Wihelm e Schlosser (2019) afirmam que questões ligadas a fatores externos como problemas financeiros, pessoais, familiares e no casamento, também aparecem como razões da evasão. Por sua vez, Teles *et al.* (2022) levantaram, além dos fatores citados, a mudança de município/distância, como fator que levou à evasão estudantil.

Diante do exposto acima, pode-se perceber que a evasão pode ser ocasionada por diferentes causas. Estas incluem aspectos pessoais como falta de tempo, falta de recursos financeiros, problemas familiares e não identificação com o curso escolhido. Há também causas ligadas ao processo de ensino e aprendizagem, como falta de adequação à grade curricular e a não concordância com a metodologia pedagógica dos professores.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esse estudo pode ser classificado como uma pesquisa bibliográfica e descritiva com relação aos objetivos, e qualitativa quanto à forma de abordagem dos dados. A coleta de dados foi feita a partir de mecanismos de busca nas seguintes bases de consulta: Scielo, Spell, Scholar Google, Portal de Periódicos Capes e *Web of Science*, com os seguintes argumentos de busca: “Evasão Escolar”; “Evasão Estudantil” e “Evasão e permanência”. Com relação ao período de publicação, não foi colocado parâmetro de tempo, assim como não foi limitado o *qualis* dos periódicos consultados.

Da pesquisa foram retornados 237 artigos. Após triagem para verificação de repetição e adequação de conteúdo foram selecionados 30 artigos que abordavam o tema e apresentavam em seus resumos as informações necessárias para a realização da análise. O principal critério de inclusão de artigos é a presença, no resumo, das informações sobre o objetivo do artigo, o método (instrumento de coleta de dados, forma de análise) utilizado, e os resultados encontrados. Desses artigos foram coletados os resumos, que após adaptação textual para retirada de caracteres proibidos e adequação de palavras compostas, foram analisados no programa Iramuteq. O **Quadro 1** a seguir ilustra os autores, títulos e ano de publicação dos artigos cujos resumos foram selecionados para análise:

**Quadro 1:** Artigos cujos resumos foram utilizados na análise

	Autores	Título	Ano
1	ATAÍDE, J. S. P. de.; LIMA, L. M.; ALVES, E. de O.	A repetência e o abandono escolar no curso de licenciatura em física: um estudo de caso	2006
2	BAGGI, C. A. dos S.; LOPES, D. A.	Evasão e avaliação institucional no ensino superior: uma discussão bibliográfica	2011
3	BRUM, D. V.; GAMENHA, D. E.; PEREIRA, M. B. S.	Panorama da Evasão e Permanência no Ensino Superior no Instituto Federal de Rondônia – Porto Velho Zona Norte	2018
4	COBAS, D. J. P.; CERQUEIRA-ADÃO, S. A. R.	Estudo sobre o perfil dos alunos e os motivos que causam a evasão dos cursos de graduação do campus Santana do livramento da Universidade Federal do Pampa – Unipampa.	2021
5	COSTA, O. S. da; BORGES, G. L.	Examinando fatores preditores da evasão de estudantes na graduação a distância.	2021

6	DAITX, A. C.; LOGUERCIO, R. Q.; STRACK, R.	Evasão e Retenção Escolar no Curso de Licenciatura em Química do Instituto de Química da UFRGS	2016
7	FRITSCH, R.; ROCHA, C. S. R.; VITELLI, R. F.	A Evasão nos Cursos de Graduação em uma Instituição de Ensino Superior Privada.	2015
8	GARCIA, L. M. L. S.; LARA, D. F.; ANTUNES, F.	Investigação e análise da evasão e seus fatores motivacionais no ensino superior: um estudo de caso na universidade do Estado de Mato Grosso.	2021
9	GUIMARÃES, O. M.; LIMA, M. J. O.; MARTINS, E. C. B.	A Evasão no Ensino Superior: A UNESP Campus de Franca - PERÍODO DE 2013-2018	2019
10	LAMERS, J. M. S.; SANTOS, B. S.; TOASSI, R. F. C.	Retenção e Evasão no Ensino Superior Público: Estudo de Caso em um Curso Noturno de Odontologia.	2017
11	LEONARDE, G. S. S.; SILVESTRE, L. H. A. S.	Caracterização da Evasão no Curso de Administração da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – Campus do Mucuri, entre 2014 e 2018.	2019
12	LIMA, J. G. L.; CASTRO, C. C.	Fatores críticos de sucesso na evasão de alunos do ensino superior a distância.	2021
13	MACHADO, C. G.; FRARE, A. B.; CRUZ, A. P. C.; QUINTANA, A. C.; GOMES, D.	Atribuição de causalidade à Evasão dos Graduandos de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior Pública.	2021
14	MODESTO, A. A. S.; SILVA, G. R.	Evasão no curso de licenciatura em física no Ifac, Campus Sena Madureira: causas, fatores e possíveis consequências.	2021
15	MOURA, F. A.; MANDARINO, P. H. P.; SILVA, S. C. P.	Evasão escolar no ensino superior: análise quantitativa no curso de licenciatura em física do IFPA Campus Bragança.	2020
16	NASCIMENTO, C. F.; SANTOS, M. E. E. S.	A evasão e a permanência sob a ótica discente: o que os alunos apontam como fatores influentes na desistência e na conclusão do curso de pedagogia na modalidade Ead.	2021
17	NASCIMENTO, L. C. S.; BEGGIATO, S. M. O.	Evasão escolar na graduação em Musicoterapia da Universidade Estadual do Paraná.	2020

18	NETO, O. A. P.; CRUZ, F.; PFITSCHER, E. D.	Utilização de metas de desempenho ligadas à taxa de evasão escolar nas universidades públicas.	2008
19	OLIVEIRA, L. R. C.; COSTA, S. R. R.	Fatores que contribuem para a evasão escolar em cursos de nível superior	2021
20	PEREIRA, P. E. J.; FÁVERO, J. D.	Fatores de evasão que proporcionam o abandono discente em uma instituição de ensino superior – IES privada do município de Blumenau. Florianópolis	2021
21	PORTELA, I.; CONCEIÇÃO, O.	Abandono Escolar No Ensino Superior Em Portugal: Estudo De Caso Da Associação Dos Institutos Superiores Politécnicos Da Região Norte.	2016
22	PRESTE, E. M. da T.; FIALHO, M. G. D.	Evasão na educação superior e gestão institucional: o caso da Universidade Federal da Paraíba.	2018
23	QUINTINO, E. M.; ANDRIOLA, W. B.	Evasão discente no ensino superior: um estudo na universidade do estado de Mato Grosso (Unemat)	2020
24	RANGEL, F. O. <i>et al.</i>	Evasão ou mobilidade: conceito e realidade em uma licenciatura.	2019
25	RENKAVIESKI, E.; OLIVEIRA, M. A. DE; DUARTE, M. A. T.	Os fatores críticos associados à evasão dos cursos de engenharia: um estudo de caso utilizando variáveis sociodemográficas.	2021
26	ROCHA, J. S. <i>et al.</i>	Evasão escolar no curso de licenciatura em química no IFPR Campus Paranavaí: um levantamento das possíveis causas.	2020
27	RODRIGUES, L. S. <i>et al.</i>	A Evasão em um Curso de Especialização em Gestão em Saúde na Modalidade a Distância.	2018
28	SACCARO, A.; FRANÇA, M. T. A.; JACINTO, P. A.	Fatores associados à evasão no ensino superior brasileiro: um estudo de análise de sobrevivência para os cursos das áreas de Ciência, Matemática e Computação e de Engenharia. Produção e Construção em instituições públicas e privadas.	2019
29	SILVA, G. P.	Análise de evasão no ensino superior: uma proposta de diagnóstico de seus determinantes.	2013
30	SILVA, I. J. A.; MIRANDA, G. J.; LEAL, E. A.; PEREIRA, J. M.	Estratégias das Coordenações dos Cursos de Ciências Contábeis para combater a Evasão.	2018

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Os procedimentos de análise de conteúdo, auxiliados pelo programa Iramuteq, seguiram as mesmas etapas sugeridas por Bardin (1977), compostas pela pré-análise exploratória dos dados, seguida da codificação e classificação das representações do conteúdo presente no *corpus* textual, que uma vez finalizada gerou o inventário e classificação dos dados, e por fim realizou-se a interpretação lógica dos conteúdos gerando os resultados finais. O programa auxilia principalmente nas etapas iniciais, realizando a classificação dos segmentos de texto e o inventário.

Foram realizadas as seguintes análises: classificação hierárquica descendente – CHD, análise fatorial de correspondência - AFC e a análise de similitude. Estas análises tiveram o intuito de organizar, separar e classificar os segmentos de textos de forma a realizar uma análise de conteúdo. Por meio dessas análises é possível ter uma visão ampla da estrutura e organização dos segmentos de texto dentro do universo lexical estudado (SOUZA *et al.*, 2018).

Na classificação hierárquica descendente foram encontrados 126 segmentos de texto, sendo que houve a classificação de 89 deles, resultando em aproveitamento de 70,63%. Tal valor é superior ao mínimo de 70%, indicando que o *corpus* textual é adequado para a realização da análise (SOUZA *et al.*, 2018). Os resultados obtidos, dendograma e grafos são apresentados no tópico a seguir.

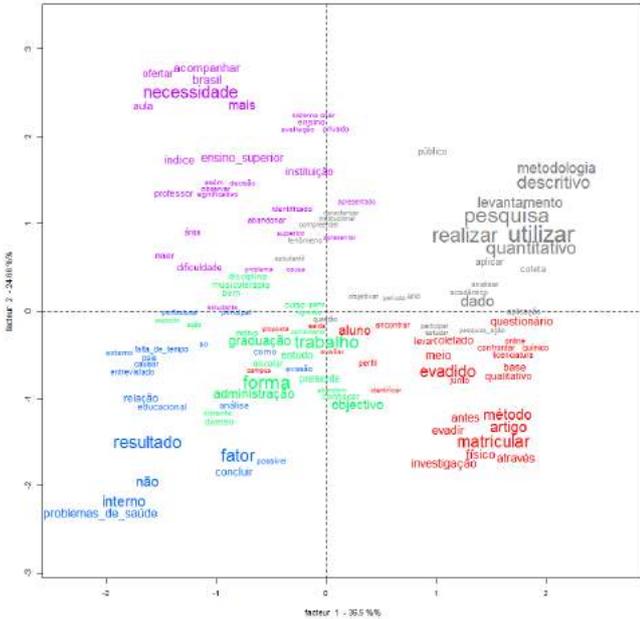
#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A seguir apresentam-se os resultados da análise de conteúdo, realizada com o auxílio do programa Iramuteq, e as discussões, confrontando esses resultados com o exposto no referencial teórico. Assume-se o pressuposto de que a categoria analisada nos estudos é a evasão do sistema, onde o aluno, além de abandonar o curso, não se matricula em outra Instituição de Ensino Superior, desistindo de completar o ensino superior.

Com relação à frequência de citação das causas, a **Figura 1** a seguir da nuvem de palavras ilustra qual a natureza da causa mais citada, no caso, o curso, pois este aparece com caractere maior.



Figura 2: Resultado da AFC

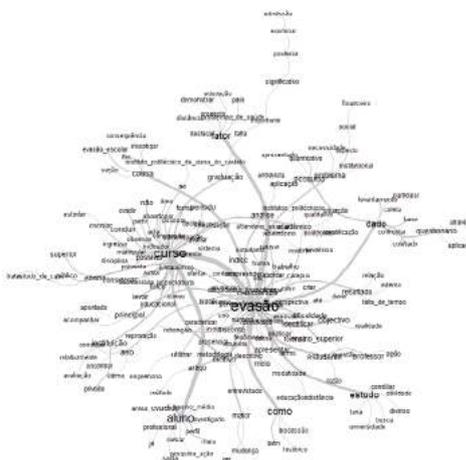


Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

### 4.3 ANÁLISE DE SIMILITUDE

A Análise de Similitude, ou de semelhanças, é baseada na Teoria dos Grafos, que aborda as relações entre objetos de um mesmo conjunto. Ela gera um grafo com as ligações existentes entre as formas ativas mais frequentes do *corpus*. As ligações são representadas por linhas, cuja espessura indica a força da ligação. Essa força, por sua vez, é determinada pelos indicadores estatísticos calculados com base na frequência em que as ligações ocorrem. Como se pode perceber na **Figura 3** abaixo, as ligações mais fortes, como esperado, ocorrem entre as palavras evasão, alunos, curso e fator. Essas palavras remetem às palavras chave declaradas nos artigos.

Figura 3: Grafo resultado da Análise de Similitude



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

É possível perceber também palavras que remetem a causas de evasão, como reprovação, ou a metodologia, como *survey* aparecem no grafo, mas não no dendograma da CHD. O motivo é exposto pelo tamanho da fonte utilizada, mostrando pouca incidência do termo no *corpus* textual.

### 4.4 DISCUSSÃO

Após a classificação dos dados e da interpretação lógica dos conteúdos gerando os resultados, faz-se a discussão destes à luz do referencial teórico. Ressalta-se que os autores presentes no referencial não tiveram os resumos de seus artigos ou trabalhos incluídos entre os 30 analisados, justamente para que seja possível a comparação entre os argumentos. Assim garante-se a validade do estudo, evitando que informações endógenas sejam utilizadas.

Os resultados da análise de conteúdo dos resumos dos artigos revelaram que as principais causas da evasão são os fatores relacionados ao aluno, como dificuldade de conciliar trabalho e estudo, problemas de saúde e falta de tempo e relacionadas ao curso, como a forma de administração do curso.

Com relação às causas relacionadas aos alunos, os resultados corroboram os argumentos de Rocha *et al.* (2020), Wihelm e Schlosser (2019), Lamers, Santos e Toassi (2017), que indicaram a falta de tempo para dedicação aos estudos, devido a carga horária de trabalho como fator preponderante para a evasão escolar. Nascimento e Beggiato (2020), Brum, Gamenha e Pereira (2017), Rocha *et al.* (2020), Rodrigues *et al.* (2018) e Wihelm e Schlosser (2019) também tiveram seus argumentos reforçados quando citam questões ligadas a fatores como problemas financeiros, pessoais e familiares.

Com relação às causas relacionadas aos cursos, os argumentos de Souza, Sá e Castro (2019), Daitx, Loguercio e Strack (2016), Rocha *et al.* (2020), Leonarde e Silvestre (2019), Rodrigues *et al.* (2018) e Lamers, Santos e Toassi (2017), que colocaram como causa de evasão problemas ligados a própria instituição de ensino, tais como as relações entre discentes e docentes, coordenação, metodologia de ensino e avaliação utilizada pelos docentes, foram confirmados.

A análise dos resumos apresentou também, como resultado, que para o combate à evasão, os estudos indicam a necessidade de acompanhamento do aluno, assim como aumentar o número de bolsas de estudo (TELES *et al.*, 2022). Esse acompanhamento abrangeria tanto as questões acadêmicas de ensino e aprendizagem, quanto as questões relacionadas à integração acadêmica e social proporcionadas pela Instituição de Ensino (TINTO, 1993). Entretanto, em nenhum dos resumos

analisados detectou-se o uso de método onde comparou-se, como citado por Souza (2013), as perspectivas de alunos evadidos com a de alunos que permaneceram nos cursos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Respondendo ao objetivo proposto de analisar os fatores presentes na literatura que levam à evasão escolar no ensino superior, a discussão efetuada acima mostra que há alinhamento entre os estudos utilizados no referencial teórico e os demais utilizados na análise de conteúdo. Os trabalhos consultados e analisados convergem no sentido de colocar como causas da evasão fatores relacionados ao aluno, como dificuldade de conciliar trabalho e estudo, problemas de saúde e falta de tempo (33 citações) e relacionadas ao curso, como a forma de administração do curso, que são refletidas nas relações entre discentes e docentes, na efetividade da coordenação, e na aplicação de metodologia de ensino apropriada (70 citações).

Como implicações gerenciais deste estudo, pode-se elencar a necessidade de ações, por parte das IES, com o intuito de realizar acompanhamento entre os alunos que ultrapassasse os limites didáticos acadêmicos e abordasse também a questão social. Esse acompanhamento, realizado pelos órgãos internos das IES ligados aos Assuntos Comunitários, teria como objetivo auxiliar os alunos a superar os problemas pessoais que levam à evasão.

Com relação às limitações da pesquisa, estas são representadas principalmente: (i) pela impossibilidade de se afirmar que os estudos consultados no referencial teórico e os utilizados na análise de conteúdo esgotam as possibilidades de causas de evasão no ensino superior, assim, os resultados aqui levantados estão circunscritos aos artigos consultados e analisados; (ii) pelo fato dos resultados não permitirem discriminar se a evasão analisada foi do curso, da instituição ou do sistema educacional, por isso a adoção do pressuposto de que, nos casos analisados, houve a evasão do sistema, onde o aluno abandona definitivamente ou por um período de tempo o ensino superior; (iii) pelo fato de não haver tratamento para a variável pandemia nas análises, pois pelo resumo não é possível verificar se há menção sobre os impactos indiretos da pandemia na renda dos alunos, problemas de saúde ou falta de tempo, que acarretariam evasão.

Como sugestão de pesquisas para continuidade do estudo do tema, indica-se o estudo da evasão em IES de natureza jurídica privada, com o objetivo de comparar as causas de evasão entre as IES públicas e privadas, assim como a categoria de evasão.

## Referências

ATAÍDE, J. S. P. de.; LIMA, L. M.; ALVES, E. de O. A repetência e o abandono escolar no curso de licenciatura em física: um estudo de caso. *Revista Physicae*, v. 6, n. 1, 2006. DOI: <https://doi.org/10.5196/physicae.6.5>. Acesso em: 3 mar. 2022.

BAGGI, C. A. dos S.; LOPES, D. A. Evasão e avaliação institucional no ensino superior: uma discussão bibliográfica. *Avaliação*, v. 16, n. 2, jul. 2011.

BARBOSA, E. T. *et al.* Fatores Determinantes da Evasão no Curso de Ciências Contábeis de uma Instituição Pública de Ensino Superior. In: CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 13., 2016, São Paulo. **Anais [...]** São Paulo: Universidade de São Paulo, 2016. Disponível em: <https://congressosp.fipecafi.org/anais/16Usplnternational/282.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2023.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. [S. l.]: Lisboa: Edições 70, 1977.

BOGHI, C.; SHITSUKA, R.; SHITSUKA, D. M.; CONCEIÇÃO, M. M. Pesquisa-ação no desenvolvimento de forma de trabalho em curso superior a distância. **Revista Intersaberes**, v. 13, n. 29, p. 304-315, fev. 2019. DOI: <https://doi.org/10.22169/revint.v13i29.1395>. Acesso em: 2 mar. 2022.

BRUM, D. V.; GAMENHA, D. E.; PEREIRA, M. B. S. Panorama da Evasão e Permanência no Ensino Superior no Instituto Federal de Rondônia – Porto Velho Zona Norte. **Brazilian Applied Science Review**, Curitiba, v. 2, n. 1, 2018. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BASR/article/view/394>. Acesso em: 2 mar. 2022.

COBAS, D. J. P.; CERQUEIRA-ADÃO, S. A. R. Estudo sobre o perfil dos alunos e os motivos que causam a evasão dos cursos de graduação do campus Santana do livramento da universidade federal do pampa – Unipampa. **XX Colóquio Internacional de Gestão Universitária – CIGU 2021**. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/230258>. Acesso em: 3 fev. 2022.

COSTA, O. S. da; BORGES, G. L. Examinando fatores preditores da evasão de estudantes na graduação a distância. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar**, v. 2, n. 11, 2021. DOI: <https://doi.org/10.47820/recima21.v2i11.924>. Acesso em: 3 fev. 2022.

DAITX, A. C.; LOGUERCIO, R. Q.; STRACK, R. Evasão e Retenção Escolar no Curso de Licenciatura em Química do Instituto de Química da UFRGS. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 21, n. 2, p. 153-178, 2016. Disponível em: <https://www.if.ufrgs.br/cref/ojs/index.php/ienci/article/view/111>. Acesso em: 3 mar. 2022.

FRITSCH, R.; ROCHA, C. S. R.; VITELLI, R. F. A Evasão nos Cursos de

- Graduação em uma Instituição de Ensino Superior Privada. **Revista Educação em Questão**, v. 52, n. 38, p. 81-108, 2015. DOI: <https://doi.org/10.21680/1981-1802.2015v52n38ID7963>. Acesso em: 5 out. 2021.
- GARCIA, L. M. L. S.; LARA, D. F.; ANTUNES, F. Investigação e análise da evasão e seus fatores motivacionais no ensino superior: um estudo de caso na universidade do Estado de Mato Grosso. **Avaliação**, Sorocaba, v. 26, n. 1, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-40772021000100007>. Acesso em: 3 fev. 2022.
- GUIMARÃES, O. M.; LIMA, M. J. O.; MARTINS, E. C. B. A Evasão no Ensino Superior: A UNESP Campus de Franca - PERÍODO DE 2013-2018. **Revista CAMINE: Caminhos da Educação**, v. 11, n. 2, 2019. Disponível em: <https://ojs.franca.unesp.br/index.php/caminhos/article/view/3013>. Acesso: 3 jan. 2022.
- LAMERS, J. M. S.; SANTOS, B. S.; TOASSI, R. F. C. Retenção e Evasão no Ensino Superior Público: Estudo de Caso em um Curso Noturno de Odontologia. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, n. 33, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-4698154730>. Acesso em: 3 mar. 2022.
- LEONARDE, G. S. S.; SILVESTRE, L. H. A. S. Caracterização da Evasão no Curso de Administração da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – Campus do Mucuri, entre 2014 e 2018. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 2, 2019. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i2.1953>. Acesso em: 2 fev. 2022.
- LIMA, J. G. L.; CASTRO, C. C. Fatores críticos de sucesso na evasão de alunos do ensino superior a distância. *EaD em foco*, v. 11, n. 1. 2021. DOI: <https://doi.org/10.18264/eadf.v11i1.1445>. Acesso em: 23 fev. 2022.
- MACHADO, C. G.; FRARE, A. B.; CRUZ, A. P. C.; QUINTANA, A. C.; GOMES, D. Atribuição de causalidade à Evasão dos Graduandos de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior Pública. *Pensar Contábil*, v. 23, n. 81, p. 502-520, 2021.
- MODESTO, A. A. S.; SILVA, G. R. Evasão no curso de licenciatura em física no Ifac, Campus Sena Madureira: causas, fatores e possíveis consequências. **Revista Conexão na Amazônia**, v. 2, n. 2. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ifac.edu.br/index.php/revistarca/article/view/13>. Acesso em: 3 fev. 2022.
- MOREIRA, L. K. R.; DE SOUZA, M. de F. M.; CASTRO, R. C. A. de M. A evasão escolar nos cursos técnicos subsequentes do Instituto Federal do Pará Campus Altamira. **Educação Por Escrito**, v. 12, n. 1, 2021. DOI: <https://doi.org/10.15448/2179-8435.2021.1.38462>. Acesso em: 3 mar. 2022.
- MOURA, F. A.; MANDARINO, P. H. P.; SILVA, S. C. P. Evasão escolar no ensino superior: análise quantitativa no curso de licenciatura em física do IFPA Campus Bragança. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, v. 42, e20200044, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1806-9126-RBEF-2020-0044>. Acesso em: 7 mar. 2022.
- NASCIMENTO, C. F.; SANTOS, M. E. S. A evasão e a permanência sob a ótica discente: o que os alunos apontam como fatores influentes na desistência e na conclusão do curso de pedagogia na modalidade Ead. **Revista brasileira de aprendizagem aberta e a distância**, v. 20, n. 1, 2021. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.17143/rbaad.v20i1.431>. Acesso em: 3 fev. 2022.
- NASCIMENTO, L. C. S.; BEGGIATO, S. M. O. Evasão escolar na graduação em Musicoterapia da Universidade Estadual do Paraná. **Educação & Formação**, v. 5, n. 3, 2020. DOI: <https://doi.org/10.25053/redufor.v5i115set/dez.2080>. Acesso em: 2 fev. 2022.
- NETO, O. A. P.; CRUZ, F.; PFITSCHER, E. D. Utilização de metas de desempenho ligadas à taxa de evasão escolar nas universidades públicas. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 2, n. 2, p. 54-74, 2008.
- OLIVEIRA, L. R. C.; COSTA, S. R. R. Fatores que contribuem para a evasão escolar em cursos de nível superior. **Revista Espacios**, v. 42, n. 11, 2021. Disponível em: <http://www.revistaespacios.com/a21v42n11/a21v42n11p01.pdf>. Acesso em: 23 fev. 2022.
- PEREIRA, P. E. J.; FÁVERO, J. D. Fatores de evasão que proporcionam o abandono discente em uma instituição de ensino superior – ies privada do município de Blumenau. **Revista E-Tech: Tecnologias para Competitividade Industrial**, Florianópolis, v. 15, n. 1, 2021. Disponível em: <https://etech.emnuvens.com.br/edicao01/article/view/1131>. Acesso em: 2 mar. 2022.
- PORTELA, I.; CONCEIÇÃO, O. Abandono Escolar no Ensino Superior em Portugal: Estudo de Caso da Associação dos Institutos Superiores Politécnicos da Região Norte. **Congressos CLABES**, 2016. Disponível em: <https://revistas.utp.ac.pa/index.php/clabes/article/view/1423>. Acesso em: 2 mar. 2022.
- PRESTE, E. M. da T.; FIALHO, M. G. D. Evasão na educação superior e gestão institucional: o caso da Universidade Federal da Paraíba. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 26, n. 100, p. 869-889, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-40362018002601104>. Acesso em: 1 dez. 2020.
- QUINTINO, E. M.; ANDRIOLA, W. B. Evasão discente no ensino superior: um estudo na universidade do estado de mato grosso (Unemat) – campus Pontes e Lacerda. **Educação & Linguagem**, n. 3, p. 71-90, 2020. Disponível em: [https://www.fvj.br/revista/wp-content/uploads/2021/02/SE\\_1\\_REdLi\\_2020.3.pdf](https://www.fvj.br/revista/wp-content/uploads/2021/02/SE_1_REdLi_2020.3.pdf). Acesso em: 2 fev. 2022.

- RANGEL, F. O. *et al.* Evasão ou mobilidade: conceito e realidade em uma licenciatura. Bauru, **Ciência & Educação**, v. 25, n. 1, p. 25-42, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1516-731320190010003>. Acesso em: 2 fev. 2022.
- RENKAVIESKI, E.; OLIVEIRA, M. A. de; DUARTE, M. A. T. Os fatores críticos associados à evasão dos cursos de engenharia: um estudo de caso utilizando variáveis sociodemográficas. **Revista de extensão e iniciação científica da Unisociesc**, v. 8, n. 2, 2021. Disponível em: <http://dalfovo.com/ojs/index.php/reis/article/view/277>. Acesso em: 2 fev. 2022.
- ROCHA, J. S. *et al.* Evasão escolar no curso de licenciatura em química no IFPR Campus Paranavaí: um levantamento das possíveis causas. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 4, p. 20778-20797, 2020. DOI:10.34117/bjdv6n4-305. Acesso em: 3 fev. 2022.
- RODRIGUES, L. S. *et al.* A Evasão em um Curso de Especialização em Gestão em Saúde na Modalidade a Distância. **Interface – Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 22, n. 66, 2018. DOI: 10.1590/1807-57622017.0129. Acesso em: 3 fev. 2022.
- SACCARO, A.; FRANÇA, M. T. A.; JACINTO, P. A. Fatores associados à evasão no ensino superior brasileiro: um estudo de análise de sobrevivência para os cursos das áreas de Ciência, Matemática e Computação e de Engenharia. Produção e Construção em instituições públicas e privadas. **Estudos Econômicos**, São Paulo, v. 49, n. 2. p. 337-373, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0101-41614925amp>. Acesso em: 27 fev. 2022.
- SILVA, C. F. S. Um estudo sobre evasão no curso de licenciatura em física do IFPE Campus Pesqueira na turma 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. Instituto Federal de Pernambuco. 2021. Disponível em: <https://repositorio.ifpe.edu.br/xmlui/handle/123456789/367>. Acesso em: 3 fev. 2022.
- SILVA, G. P. Análise de evasão no ensino superior: uma proposta de diagnóstico de seus determinantes. **Avaliação**, v. 18, n. 2, p. 311-333, 2013.
- SILVA, I. J. A.; MIRANDA, G. J.; LEAL, E. A.; PEREIRA, J. M. Estratégias das Coordenações dos Cursos de Ciências Contábeis para combater a Evasão. **Revista Universo Contábil**, v. 14, n. 2, p. 61-81, 2018.
- SILVA, R. A. de S. *et al.* Evasão em Computação na UFC sob a perspectiva dos alunos. In: WORKSHOP SOBRE EDUCAÇÃO EM COMPUTAÇÃO (WEI), 29., 2021, Evento Online. **Anais [...]** Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2021. p. 338-347. DOI: <https://doi.org/10.5753/wei.2021.15925>. Acesso em: 1 mar. 2022.
- SOUZA, J. A. S. Permanência e evasão escolar: um estudo de caso em uma Instituição de Ensino Profissional. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n. 6, p. 19-29, 2013. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/3498>. Acesso em: 20. nov. 2023.
- SOUZA, T. S.; SÁ, S.; CASTRO, P. A. Evasão Escolar no Ensino Superior: um estudo qualitativo via mapeamento de licenciaturas. **Revista Lusófona de Educação**, v. 44, n. 44, p. 63-82, 2019. DOI: 10.24140/issn.1645-7250.rle44.04. Acesso em: 3 fev. 2022.
- SOUZA, M. A. R. *et al.* The use of IRAMUTEQ software for data analysis in qualitative research. **Revista da Escola de Enfermagem USP**, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2017015003353>. Acesso em: 3 mar. 2022.
- TELES, R. de M. *et al.* Estudo da evasão Estudantil no curso de Licenciatura em Química do IFMA – Campus São Luís Monte Castelo. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 2, 2022. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i2.25600>. Acesso em: 1 mar. 2022.
- TINTO, V. **Leaving college: rethinking the causes and cures of student attrition**. 2. ed. Chicago: University of Chicago Press, 1993.
- VITELLI, R. F.; FRITSCH, R. Evasão Escolar na Educação Superior: de que indicador estamos falando? **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 27, n. 66, p. 908-937, 2016. DOI: <https://doi.org/10.18222/eae.v27i66.4009>. Acesso em: 3 mar. 2022.
- WIHELM, M. F.; SCHLOSSER, M. T. S. Evasão no curso de licenciatura em geografia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE): indagações e complexidades. **Geografia Ensino & Pesquisa**, Santa Maria, v. 23, n. 41, p.1-26, 2019. DOI: <https://doi.org/10.5902/2236499437672>. Acesso em: 5 mar. 2022.
- ZAROS, L. G. *et al.* Fatores influenciadores da evasão dos estudantes de graduação na modalidade a distância da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. **Revista Educação Contemporânea**, Belo Horizonte, v. 34, 2022. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Maria-Celia-Da-Goncalves/publication/358504611\\_Educacao\\_Contemporanea\\_-Volume\\_34/links/620536feafa8884cabd7003e/Educacao-Contemporanea-Volume-34.pdf#page=36](https://www.researchgate.net/profile/Maria-Celia-Da-Goncalves/publication/358504611_Educacao_Contemporanea_-Volume_34/links/620536feafa8884cabd7003e/Educacao-Contemporanea-Volume-34.pdf#page=36). Acesso em: 1 mar. 2022.